


**Cot. da Ação PNB 31/12/09**

CLSC6 R\$ 35,10/ação

**Valorização no 4T09**

 CLSC6: 2,8%  
Ibovespa: 11,5%

**Valor de Mercado 31/12/09**

 R\$ 1.477 milhão  
US\$ 855 milhões

**Base Acionária em 31/12/09  
(milhares)**

Ordinárias:	15.527
Prof. Classe A:	0
Prof. Classe B:	23.044
<b>Total:</b>	<b>38.572</b>

Free Float: 76,4%

**Outros Indicadores em  
Dez/2009**

Val. Empresa / EBITDA (12m):	5,1x
LPA 12 Meses (R\$/ação):	3,31
VPA (R\$/ação):	44,84
Cot./VPA:	0,8x

Para maiores informações, favor acessar o website [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Aldo R. Schuhmacher**  
Tel: (55-48) 3231-5100  
[aldors@celesc.com.br](mailto:aldors@celesc.com.br)



**Fernando Campos**  
Tel: (55-11) 3897-6857  
[fernando.campos@firb.com](mailto:fernando.campos@firb.com)

## Receita Operacional Líquida cresce 15% e alcança R\$ 974,8 milhões no 4T09

Florianópolis – Santa Catarina, 30 de março de 2010 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA - Celesc (BM&FBOVESPA: CLSC3, CLSC5, CLSC6; OTC: CEDWY), holding do setor de energia para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 4º trimestre e do ano de 2009 (4T09 e 2009). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de dezembro de 2009 e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 4º trimestre e o ano de 2008 (4T08 e 2008), exceto quando especificado em contrário.

### Principais Destaques

- Receita operacional líquida de R\$ 974,8 milhões no 4T09, uma evolução de 15,3% em relação ao mesmo período de 2008. O crescimento no consumo de energia elétrica, com a recuperação da economia, foi o principal responsável por esse crescimento;
- Vendas de energia para o mercado cativo da Celesc somaram 4.554 GWh (excluindo o consumo próprio) no 4T09, um crescimento de 18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Evoluções significativas em seus índices de produtividade, com crescimento de 20,7% na proporção entre energia distribuída e empregados e de 3,1% entre número de consumidores e empregados, na comparação entre os quartos trimestres de 2009 e 2008;
- EBITDA totalizou R\$ 68,3 milhões no 4T09, uma leve redução de 1,3% quando comparado com o mesmo período de 2008;
- Lucro líquido somou R\$ 25,6 milhões no 4T09, ante prejuízo líquido de R\$ 5,3 milhões no quarto trimestre de 2008
- No 4T09, os investimentos da Companhia foram de R\$ 85,1 milhões, focados principalmente em manutenção e produtividade de seu sistema de distribuição;
- Caixa líquido de dívidas no montante de R\$ 195,0 milhões ao final de dezembro de 2009.

### Principais Indicadores

R\$ milhões	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.527	1.339	14	5.644	5.365	5
Receita Operacional Líquida	975	845	15	3.660	3.521	4
Despesas Operacionais	(942)	(806)	17	(3.469)	(3.093)	12
Resultado Operacional (EBIT)	32	39	(17)	191	428	(55)
EBITDA	68	69	(1)	329	569	(42)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>127</b>	<b>258</b>	<b>(51)</b>
Investimentos	85	89	(4)	299	350	(15)
Energia Vendida (GWh)	4.554	3.839	19	16.268	14.836	10
MWh/Empregado	1.203	997	21	4.277	3.852	11
Consumidores/Empregado	591	573	3	591	573	3

## A Celesc

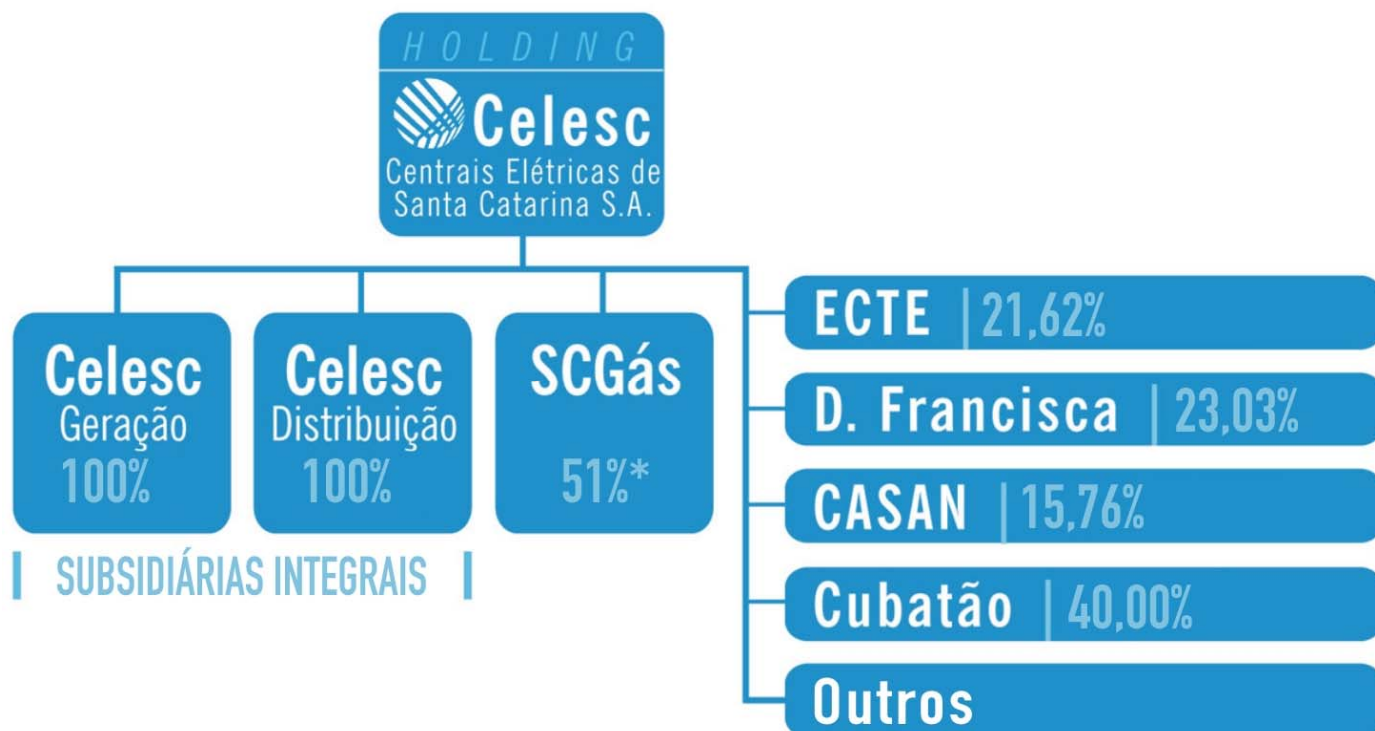
- A Celesc é a concessionária de energia elétrica responsável pelo atendimento de **92%** do consumo catarinense, atendendo mais de **2 milhões** de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **262** dos 293 municípios catarinenses, além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** usinas que possuem potência instalada de **82,62 MW**.
- Desde setembro de 2007, quando assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina, a Celesc atua também no segmento de distribuição de gás canalizado. A SCGás conta com **821** quilômetros de redes de distribuição, sendo a 3ª maior distribuidora de gás do país.

## Estrutura Societária

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc atua no mercado de energia elétrica desde 1955 e tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina com 50,18% das ações ordinárias. Em 2006, a Celesc adaptou sua gestão ao modelo preconizado pela legislação do Setor Elétrico nacional e é controladora, desde outubro de 2006, das subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A..

Em junho de 2009, a Celesc aumentou sua participação na ECTE S.A. em 1,62%, ao exercer o direito de preferência na venda de ações por parte de um dos sócios. Em novembro de 2009, a Celesc firmou contrato de compra e venda de ações que visam aumentar sua participação na ECTE S.A. em mais 9,26%, fato este que resultará numa participação total de 30,88%.

A estrutura societária abaixo ilustra as participações da Celesc S.A. nas empresas controladas bem como as participações minoritárias que a holding mantém em atividades relacionadas.



(\*) 51% do capital votante e 17% do capital total.

A **Celesc Geração S.A.** administra e opera 12 usinas que formam o parque de geração própria, com potência instalada de **82,62 MW**. A subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

**Parque Gerador**

Usinas	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Termo Final de Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros - SC	24,40	11/7/2016
UHE Bracinho	Schroeder - SC	16,50	11/7/2016
PCH Garcia	Angelina - SC	8,90	7/7/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros - SC	8,40	11/7/2016
PCH Salto	Blumenau - SC	6,30	11/7/2016
PCH Gov. Celso Ramos	Faxinal dos Guedes - SC	5,40	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos - SC	4,40	9/7/2017
PCH Caveiras	Lages - SC	4,00	10/7/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos - SC	2,60	7/7/2015
PCH Pirai	Joinville - SC	0,78	7/11/2016
GCH Rio do Peixe	Videira -SC	0,52	(*)
GCH São Lourenço	Mafra - SC	0,42	(*)
<b>TOTAL</b>		<b>82,62</b>	

(\*) Estas usinas, de potência inferior a 1 MW, estão dispensadas do ato de concessão.

A **SCGás** comercializa e distribui aproximadamente 1,6 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para mais de 1.645 clientes. Ao final de dezembro de 2009, a SCGás contava com aproximadamente 821 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 3ª maior distribuidora de gás em termos de redes de distribuição no país e também a 3º em vendas no mercado veicular.

**Desempenho Operacional – Celesc Distribuição**

A **Celesc Distribuição S.A.** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de consumidores, em uma região de economia bastante diversificada e intensa atividade industrial, comercial e de serviços públicos. Ao final de dezembro de 2009, a Celesc Distribuição possuía 131.802 km de linhas de distribuição e 4.676,6 km de linhas de transmissão, além de 102 subestações de transmissão e 29 subestações de distribuição.

**Mercado de energia elétrica em Santa Catarina**

Em 2009, a carga requerida pelo sistema de distribuição da Celesc totalizou 19.509 GWh, um crescimento de 0,9% em relação a 2008. Apesar da crise internacional e da desvalorização do câmbio, o bom desempenho das classes residencial e comercial no Estado foi refletido nesse resultado. O desempenho ficou acima dos percentuais da carga do Sul e do Brasil, como observado na tabela abaixo.

	Ano	1T	2T	3T	4T	Acumulado
Carga Brasil (GWh)*	<b>2009</b>	112.181	109.475	113.204	120.653	455.513
	<b>2008</b>	113.465	112.269	115.282	114.627	455.643
	<b>Var %</b>	-1,1%	-2,5%	-1,8%	5,3%	0,0%
Carga Sul (GWh)	<b>2009</b>	19.447	18.547	18.611	20.097	76.702
	<b>2008</b>	19.609	18.530	18.868	19.108	76.115
	<b>Var %</b>	-0,8%	0,1%	-1,4%	5,2%	0,8%
Carga Celesc Distribuição S.A (GWh)**	<b>2009</b>	4.996	4.719	4.808	4.986	19.509
	<b>2008</b>	4.942	4.767	4.857	4.778	19.344
	<b>Var %</b>	1,1%	-1,0%	-1,0%	4,4%	0,9%

Fonte: Operador Nacional do Sistema – ONS e Celesc Distribuição

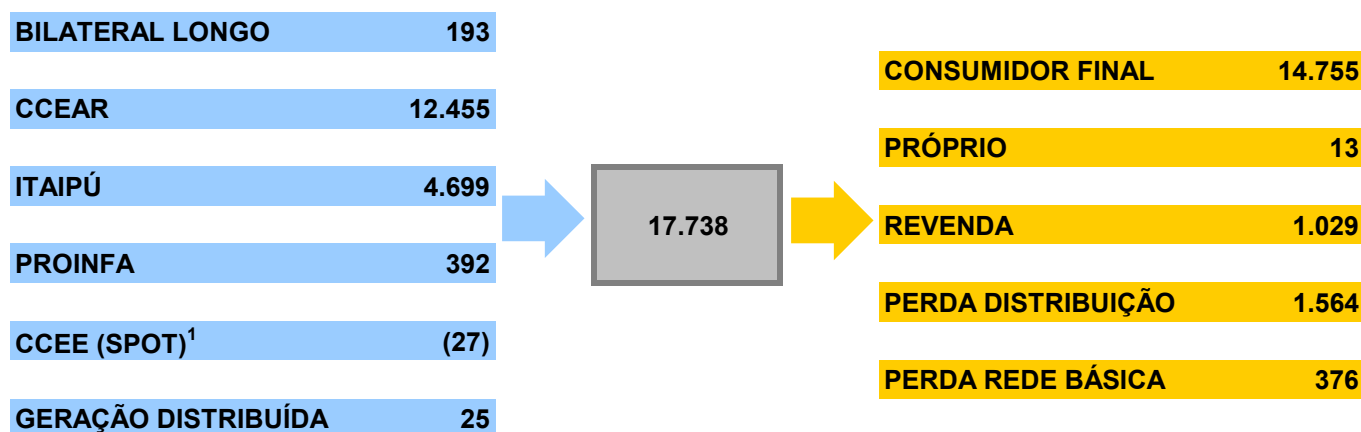
\* Referente ao Sistema Interligado Nacional - SIN

\*\* Carga requerida pelo sistema de distribuição da concessionária (mercado cativo + mercado livre + perdas)

**Energia Comprada**

O montante de energia requerida pela Companhia para atender o seu mercado cativo e as perdas totalizou 17.738 GWh no ano de 2009. No período, foram contabilizados pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: contratos bilaterais de Longo Prazo, 1,1%, Itaipu, 26,5%, CCEARs, 70,2% e outros 2,2%.

A Celesc Distribuição S.A., visando atender seu mercado, possui aproximadamente 70% de sua energia contratada oriunda de leilões regulados realizados geralmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE por delegação da ANEEL. Apesar da ocorrência de vários leilões em 2009, não houve compra, por parte da Celesc em nenhum deles, pois a Celesc possui garantia de suprimento nos anos considerados nesses leilões. Por outro lado, foram realizadas duas descontrações de energia em 2009, nos montantes de 104,5 MW e 33,8 MW médios, através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCS D, com o objetivo de ajustar o montante contratado à retração do consumo em consequência da crise econômica.

**Balanço Energético - 2009 (GWh)**


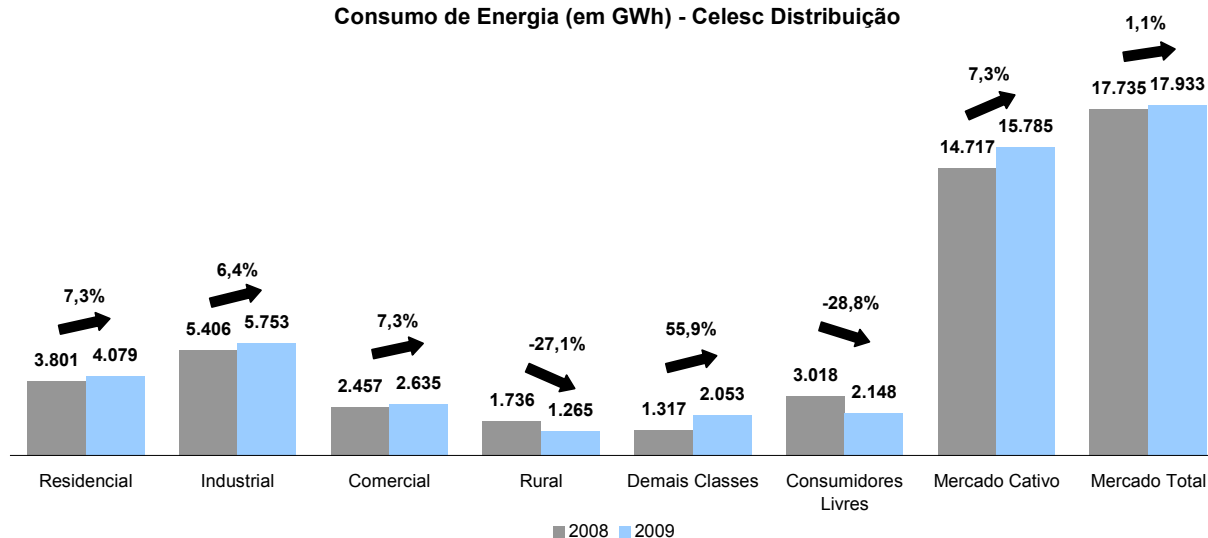
Nota (\*): Valor sujeito a eventual recontabilização pela CCEE.

**Venda de Energia**

No 4T09, a energia distribuída para o mercado cativo pela Celesc, excluindo o consumo próprio de 3,1 GWh, totalizou 4.554 GWh, uma evolução de 18,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano a energia distribuída excluindo o consumo próprio somou 16.268 GWh, um crescimento de 9,7% na comparação com o mesmo período de 2008, com destaque para o aumento de 7,3% tanto no consumo dos clientes da classe residencial quanto no consumo da classe comercial. Com relação ao mercado total, que soma cativos e livres, o crescimento foi de 1,1%, atingindo 17.933 GWh.

A tabela abaixo contempla as vendas de energia realizadas diretamente pela Celesc.

Energia Distribuída por Classe de Consumo (MWh) - Total	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Residencial	1.025.017	948.036	8	4.079.451	3.801.332	7
Industrial	2.000.612	1.471.917	36	6.236.034	5.524.868	13
Comercial	679.696	612.824	11	2.634.820	2.456.507	7
Rural	315.001	440.614	(29)	1.265.416	1.736.370	(27)
Poder Público	74.106	77.414	(4)	317.342	309.935	2
Iluminação Pública	115.621	112.620	3	449.814	447.305	1
Serviço Público	63.200	61.358	3	256.486	252.198	2
<b>Sub-Total</b>	<b>4.273.253</b>	<b>3.724.783</b>	<b>15</b>	<b>15.239.363</b>	<b>14.528.515</b>	<b>5</b>
Consumo Próprio	3.150	3.110	1	12.645	12.980	(3)
Suprimento de Energia	280.952	114.241	146	1.028.864	307.511	235
<b>Total</b>	<b>4.557.355</b>	<b>3.842.134</b>	<b>19</b>	<b>16.280.872</b>	<b>14.849.006</b>	<b>10</b>

**Consumo de Energia (em GWh) - Celesc Distribuição**


## Desempenho do Mercado por Classe de Consumo

### Residencial

No 4T09, o consumo da classe residencial aumentou 8,1% em relação ao 4T08 e atingiu 1.025 GWh. No ano de 2009, o consumo totalizou 4.079 GWh, uma expansão de 7,3% em relação ao ano anterior. Esse acréscimo é resultante tanto do aumento do número de consumidores como do consumo médio das residências. Entre dezembro de 2008 e dezembro de 2009, foram incorporadas 52.392 novas unidades consumidoras à rede elétrica. O crescimento do consumo médio das residências foi de 4,1%, alcançando 192,1 kWh/mês em 2009.

### Industrial

O consumo da classe industrial no mercado total no 4T09 apresentou acréscimo de 35,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no ano de 2009, o crescimento foi de 12,9% em relação a 2008 e atingiu 6.236 GWh. O movimento de migração do mercado livre para o mercado cativo foi o principal fator que influenciou o desempenho industrial. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em 2009 o mercado brasileiro sofreu forte impacto da crise financeira internacional, porém seus efeitos se concentraram na classe industrial, como consequência da imediata retração da atividade deste segmento. Os 6.236 GWh vendidos são compostos por 5.753 GWh vendidos pela Celesc Distribuição e 483 GWh pela Celesc Geração.

### Comercial

No 4T09, o consumo da classe comercial aumentou 10,9% comparado ao 4T08 e totalizou 680 GWh. No acumulado anual, o consumo foi de 2.635 GWh, um acréscimo de 7,3% em relação ao ano anterior. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, o contínuo processo de abertura de pontos comerciais, muitos deles de elevado padrão de consumo como hipermercados, shopping centers e hotéis, foi uma das causas da expansão do consumo comercial. Em Santa Catarina, observa-se forte expansão do comércio, com o surgimento de shopping centers e grandes lojas de supermercados.

### Rural

O consumo da classe rural no 4T09 reduziu 28,5% em relação ao mesmo período de 2008 e somou 315 GWh. Em 2009, o consumo de energia da classe rural foi de 1.265 GWh, uma redução de 27,1% sobre o ano anterior. Esse desempenho a é explicado pela reclassificação de 11 Cooperativas de Eletrificação Rural, que passaram pelo processo de regularização que incluiu o seu enquadramento jurídico como permissionária, passando da classe rural para a classe revenda.

### Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

No 4T09, o consumo teve uma evolução de 46,0% frente ao 4T08. Em 2009, o crescimento foi de 55,9% na comparação com 2008. O desempenho positivo foi provocado, principalmente, pela reclassificação das Cooperativas de Eletrificação Rural da classe rural para a classe revenda, conforme já mencionado.

### Cientes Livres

O consumo de energia dos clientes livres, no 4T09, reduziu 15,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2009, o consumo foi de 2.148 GWh, indicando uma queda de 28,8% frente ao ano de 2008. Ao longo do ano de 2009, ocorreu um movimento de retorno ao mercado cativo de 11 unidades consumidoras, explicando a variação negativa do consumo dos clientes livres. Com o movimento de retorno ao mercado cativo, o número de consumidores livres na área de concessão da Celesc Distribuição reduziu-se de 61 em janeiro de 2008 para 50 em dezembro de 2009. No mês de dezembro de 2009, o consumo de energia dos clientes livres representou 11,7% do consumo total da Celesc Distribuição. Com base nos pedidos dos clientes livres, a expectativa para 2010 é de que ocorra um forte movimento de migração ao mercado livre nos próximos meses.

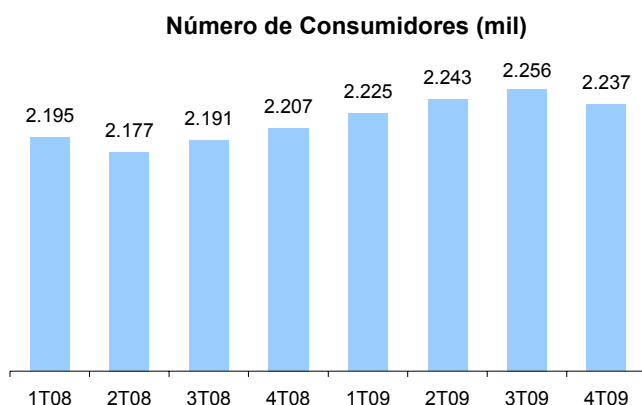
### Perdas na Distribuição

De acordo com a última revisão tarifária periódica da Celesc Distribuição S.A., a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,73%. Desse total, 6,17% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,56% às perdas não técnicas. No ano de 2009, as perdas globais representaram 8,01% da energia injetada no sistema de distribuição da concessionária. Desse total, 6,63% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,38% correspondem às perdas não técnicas.

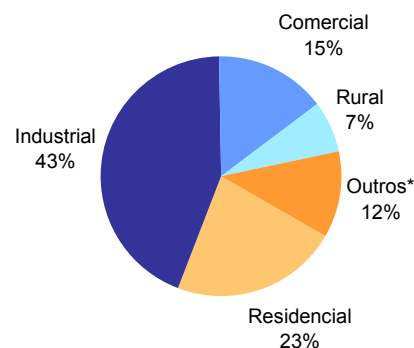
ANO	Energia Injetada (MWh/ano)	Perdas Distribuição (MWh/ano)	Perdas Distribuição (%)	Perdas Técnicas (MWh/ano)	Perdas Técnicas (%)	Perdas Não Técnicas (MWh/ano)	Perdas Não Técnicas (%)
2001	13.698.991	1.065.691	7,78%	897.193	6,55%	168.498	1,23%
2002	14.309.439	1.106.249	7,73%	931.674	6,51%	174.575	1,22%
2003	14.711.635	1.012.807	6,88%	836.167	5,68%	176.640	1,20%
2004	15.713.742	1.125.365	7,16%	938.372	5,97%	186.993	1,19%
2005	16.377.534	1.085.271	6,63%	890.378	5,44%	194.893	1,19%
2006	17.119.028	1.133.498	6,62%	292.782	1,71%	203.716	1,19%
2007	18.320.950	1.324.642	7,23%	1.209.183	6,60%	115.459	0,63%
2008	19.300.935	1.551.753	8,04%	1.278.687	6,63%	273.066	1,41%
2009	19.509.302	1.563.522	8,01%	1.293.467	6,63%	270.055	1,38%

### Número de Consumidores

O número de consumidores da Celesc era de 2.237 mil ao final de 2009, uma evolução de 1,4% em relação ao final de 2008.



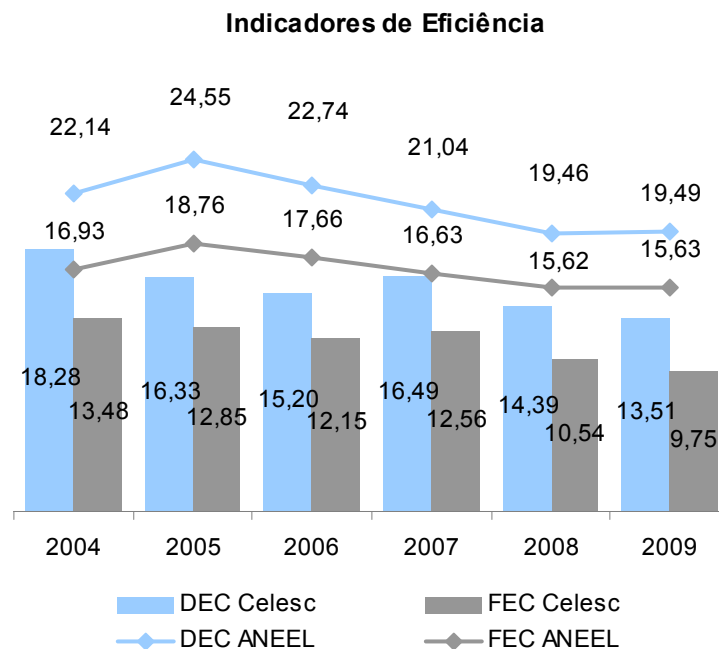
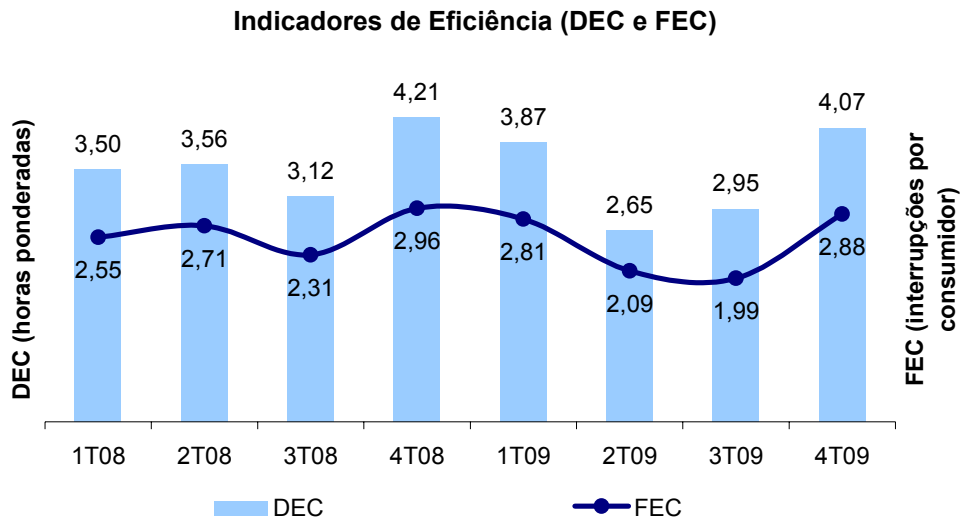
### Distribuição do Consumo por Classe (MWh)- 4T09



Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

### Indicadores de Eficiência do Sistema

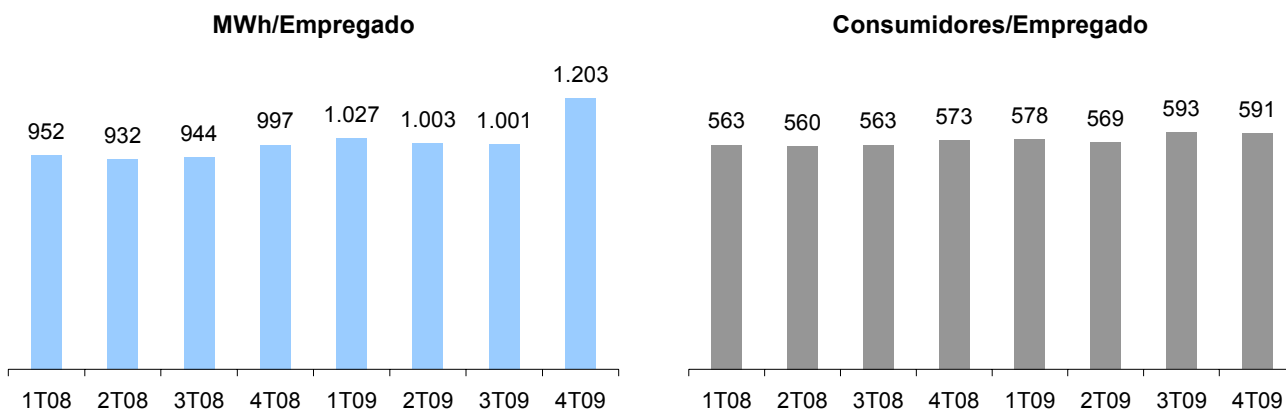
No 4T09, o índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) da Celesc foi de 2,88 horas, uma redução de 2,7% em relação ao 4T08. No mesmo período comparativo, o índice FEC (número médio de interrupções por unidade consumidora da empresa) caiu 3,3% e foi de 4,07 interrupções no 4T09. No acumulado do ano, o DEC foi de 13,51 horas e o FEC de 9,75 interrupções, abaixo dos índices estipulados pela ANEEL.



### Pessoal/Produtividade

Ao final de dezembro de 2009, a Celesc contava com 3.786 funcionários, uma redução de 1,7% em comparação com o mesmo período de 2008. Desde o segundo semestre de 2008, a Celesc executa ajustes em sua estrutura organizacional e administrativa, com o objetivo de ampliar sua performance operacional, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços prestados a seus clientes. Com isso, a Companhia vem apresentando melhoras em seus índices de produtividade. A proporção entre energia distribuída e

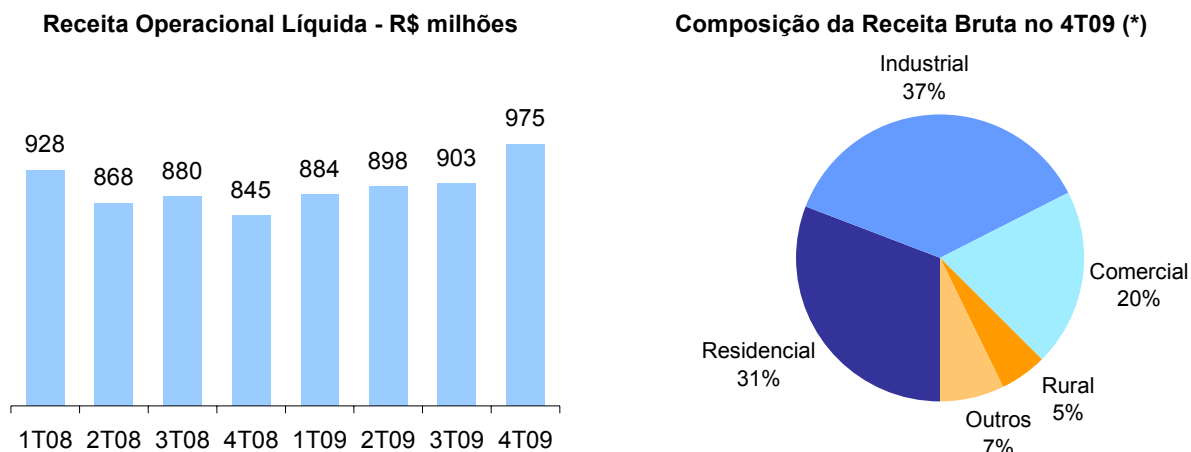
empregados apresentou evolução de 20,7% no 4T09 em relação ao quarto trimestre de 2008 e entre consumidores e empregados subiu 3,1% no mesmo período comparativo.



## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional Líquida

No 4T09, a receita operacional líquida da Celesc somou R\$ 974,8 milhões, uma evolução de 15,3% em relação ao mesmo período de 2008. A receita gerada pelo fornecimento de energia elétrica, por sua vez proveniente do maior consumo, foi o principal fator para o crescimento da receita líquida. No acumulado de 2009, a receita líquida apresentou crescimento de 4,0% em relação a 2008 e totalizou R\$ 3.660 milhões.



(\*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia, no grupo outros.

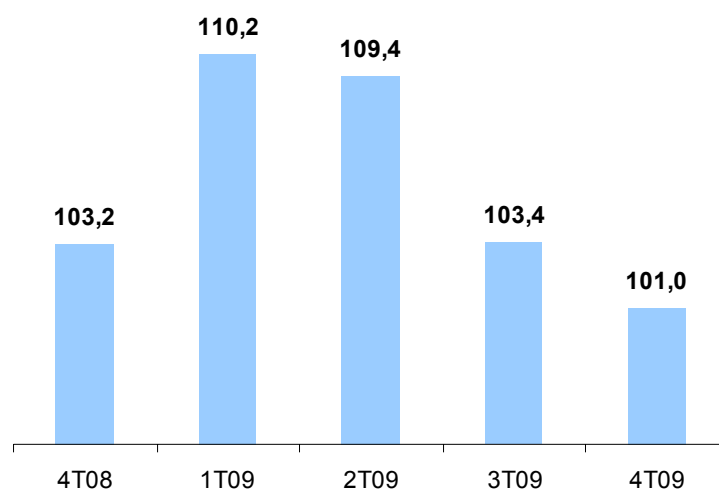
A composição da receita bruta por classe de consumidores permanece semelhante a do 4T08. A estrutura da distribuição entre as diferentes classes da Celesc lhe confere maior estabilidade em épocas de crise.

No quarto trimestre de 2009, a arrecadação da Celesc Distribuição manteve seu desempenho positivo e apresentou crescimento de 12,4% em relação ao 4T08, com uma arrecadação total de R\$ 1.391 milhões. O crescimento vegetativo e a recuperação do mercado no quarto trimestre de 2009, aliado a forte campanha contra a inadimplência realizada pela Celesc Distribuição, mais perceptível no mês de dezembro de 2009, e o reajuste tarifário concedido pela ANEEL em agosto, colaboraram para o desempenho favorável.

**Arrecadação**

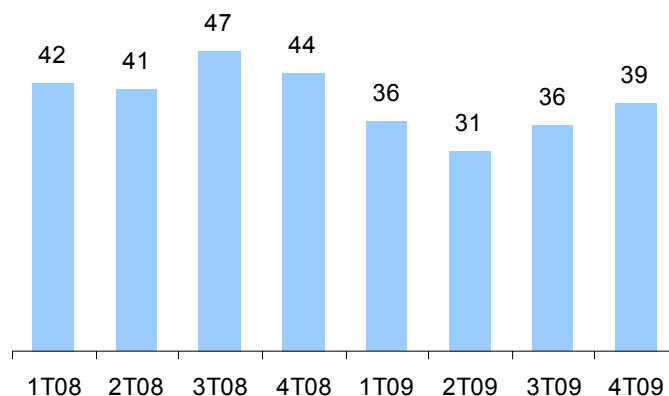
	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	Var. 4T09 x 4T08
Arrecadação Bruta (em R\$ mil)	1.237.923	1.355.299	1.309.958	1.277.487	1.391.487	12,4%
Receita Bruta - Distribuição (em R\$ mil)	1.199.107	1.230.131	1.197.290	1.236.039	1.378.200	14,9%
Taxa de Arrecadação (%)	103,2	110,2	109,4	103,4	101,0	

**Taxa de Arrecadação (%)**



No 4T09, a receita proveniente da TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição somou R\$ 39,5 milhões, uma redução de 9,5% em relação ao mesmo período de 2008. No acumulado do ano de 2009, a receita gerada pela TUSD foi de R\$ 142,8 milhões, 18,1% inferior ao montante contabilizado durante o ano de 2008.

**Receita da TUSD - R\$ milhões**



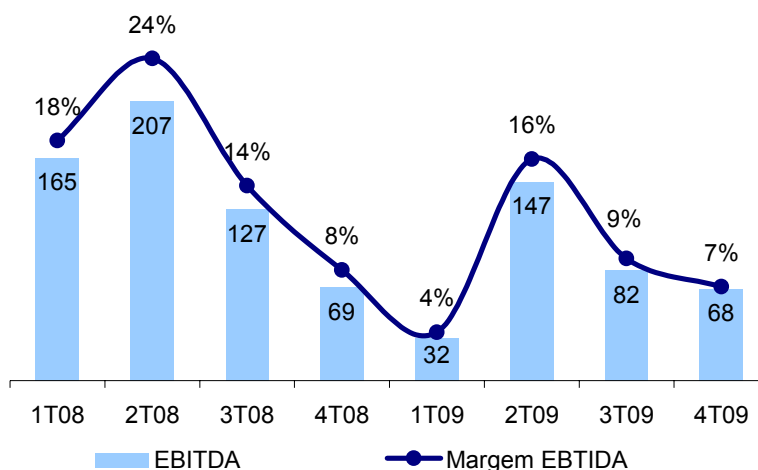
**Despesas Operacionais**

As despesas operacionais no 4T09 somaram R\$ 942,4 milhões, um crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2008. Os aumentos nas despesas com encargos de uso da rede elétrica, com o PROINFRA e na linha de outras despesas, mais especificamente com perda no recebimento de créditos, foram os principais responsáveis pelo desempenho. No ano de 2009, as despesas operacionais somaram R\$ 3.469 milhões, um aumento de 12,2% em relação ao ano de 2008.

**Resultado Operacional (Resultado do Serviço) e EBITDA**

No ano de 2009, o aumento das despesas operacionais (decorrente de fatores extraordinários relevantes) foi maior que o crescimento da receita resultando em uma queda de 55,4% no resultado do serviço, que somou R\$ 190,8 milhões. Em função disso, o EBITDA acumulado da Celesc caiu 42,2% em relação a 2008 e somou R\$ 328,9 milhões em 2009.

No 4T09, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 68,3 milhões, uma redução de 1,3% em relação ao 4T08.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA**

**Demonstração do Cálculo do EBITDA**

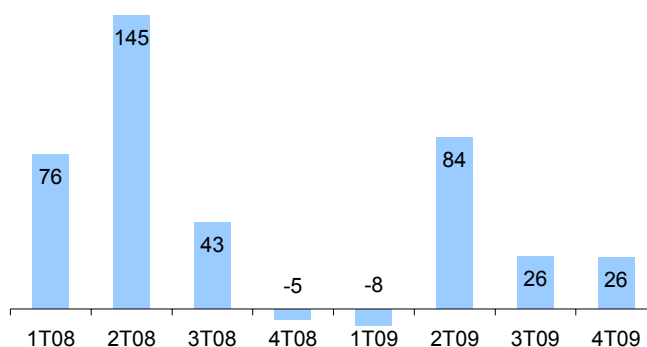
R\$ milhões	4T09	4T08	Var. %	12M09	12M08	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.527	1.339	14	5.644	5.365	5
Deduções	(552)	(494)	12	(1.984)	(1.844)	8
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>975</b>	<b>845</b>	<b>15</b>	<b>3.660</b>	<b>3.521</b>	<b>4</b>
Despesas Operacionais	(942)	(806)	17	(3.469)	(3.093)	12
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>(17)</b>	<b>191</b>	<b>428</b>	<b>(55)</b>
Depreciação	33	30	11	128	134	(4)
Amortização	3	1	292	10	6	52
<b>EBITDA</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>(1)</b>	<b>329</b>	<b>569</b>	<b>(42)</b>

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	4T09	4T08		12M09	12M08	
<b>Receitas Financeiras</b>						
Renda de Aplicações Financeiras	5.187	10.803	(52)	18.453	36.558	(50)
Juros sobre Contas a Receber do Estado	324	886	(63)	3.118	3.415	(9)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	20.544	12.025	71	44.919	47.526	(5)
Variações Monetárias	6.181	6.872	(10)	27.571	102.584	(73)
Desvalorização Cambial s/Energia Comprada	4.306	58	7.324	24.953	5.477	356
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	2.202	3.526	(38)	10.954	11.559	(5)
Atualização de Crédito Fiscal SPC	-	648	-	24	2.087	(99)
Rendas de Dividendos	173	-	-	960	257	274
Ajuste do Valor Presente	2.994	-	-	16.040	-	-
Receita FIDC	183	-	-	1.276	-	-
JCP	432	-	-	432	-	-
Incentivo Financeiro Fundo Social	1.158	956	-	3.125	4.067	(23)
Deságio Fornecedores	210	370	(43)	379	567	(33)
Outras Receitas Financeiras	(6.916)	16.518	-	8.975	20.725	(57)
	<b>36.978</b>	<b>52.662</b>	<b>(30)</b>	<b>161.179</b>	<b>234.822</b>	<b>(31)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Encargos de Dívidas	(14.365)	(18.303)	(22)	(62.619)	(70.166)	(11)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	(416)	(22.580)	(98)	(710)	(28.934)	(98)
CPMF	-	(17)	-	-	(1.104)	-
Variações Monetárias	(2.682)	(25.748)	-	(4.702)	(76.539)	(94)
Atualização PAES	-	(378)	(100)	(680)	(378)	80
Atualização P&D e Eficiência Energética	(2.935)	(3.760)	(22)	(12.572)	(12.830)	(2)
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	(17.481)	(36)	48.458	(17.989)	(8.629)	108
Deságio SCGÁS	-	(1.617)	-	-	(6.469)	-
Outras Despesas Financeiras	(1.243)	(39.145)	(97)	(15.979)	(42.581)	(62)
	<b>(39.122)</b>	<b>(111.584)</b>	<b>(65)</b>	<b>(115.251)</b>	<b>(247.630)</b>	<b>(53)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.144)</b>	<b>(58.922)</b>	<b>(96)</b>	<b>45.928</b>	<b>(12.808)</b>	<b>-</b>

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Celesc somou R\$ 25,6 milhões no quarto trimestre de 2009, uma melhora ante o prejuízo de R\$ 5,3 milhões apresentado no mesmo período de 2008. No acumulado de 2009, a Celesc registrou lucro líquido de R\$ 127,3 milhões, uma redução de 50,8% em relação ao ano de 2008. Este resultado menor é explicado principalmente pela reversão do ativo regulatório PIS e CONFINS (R\$ 33,5 milhões), da RTE Energia livre (R\$ 40,6 milhões) e o reconhecimento do ICMS dos consumidores de baixa renda no valor de R\$ 17,7 milhões.

Lucro líquido - R\$ milhões



## Empréstimos e Financiamentos

A dívida bruta da Celesc no final de 2009 totalizava R\$ 189,3 milhões, 2,4% inferior ao montante apresentando no final de 2008. As disponibilidades da Companhia somavam R\$ 384,3 milhões, 13% acima da posição de dezembro de 2008. Com isso, a Companhia manteve uma posição financeira estável em 2009, encerrando o ano com caixa líquido de R\$ 195,0 milhões.

### Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Dezembro de 2009

	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total Dez/09	Total Dez/08	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>						
Eletrobrás	13.924	86.174	-	100.098	86.477	16
BNDES	15.531	16.877	-	32.408	48.549	(33)
Banco do Brasil	19.507	48.121	413	68.041	68.391	(1)
AVP Eletrobrás	(1.561)	(9.661)	-	(11.222)	(9.499)	18
<b>Total</b>	<b>47.401</b>	<b>141.511</b>	<b>413</b>	<b>189.325</b>	<b>193.918</b>	<b>(2)</b>
Participação sobre o total	25,0%	74,7%	0,2%			
Disponibilidades				384.341	340.272	13
<b>Dívida Líquida</b>				<b>(195.016)</b>	<b>(146.354)</b>	<b>33</b>

#### a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante

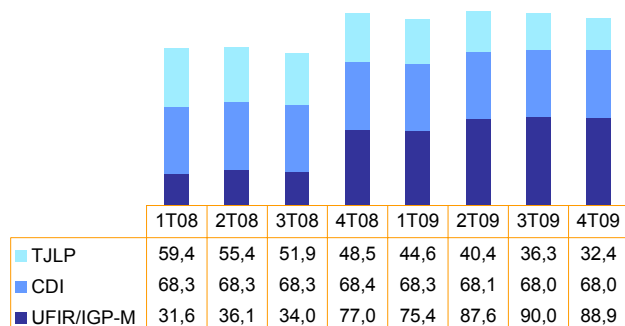
#### b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 31 de dezembro de 2009 no montante de R\$ 32.408 mil destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

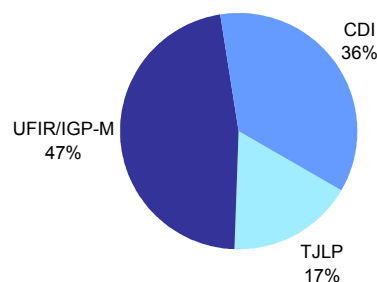
#### c) Banco do Brasil

Empréstimo contraído para saldar os Contratos com a Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos nos 09 e 10, firmados entre a Celesc Distribuição S.A. e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador  
R\$ milhões



Composição da Dívida (CP+LP) - Dez/2009  
por Tipo de Moeda/Indexador



## Investimentos

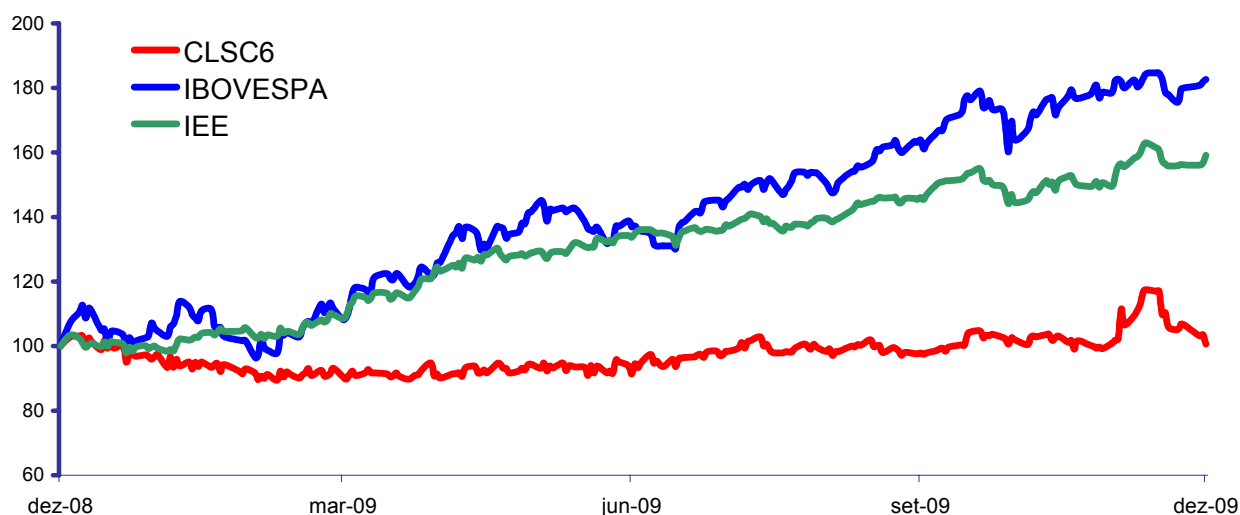
O total de investimentos realizados pela Celesc no quarto trimestre de 2009 somou R\$ 85,1 milhões, 4,1% inferior ao 4T08. Para efeitos comparativos, é importante notar que no quarto trimestre de 2008 os investimentos com instalações gerais estavam sendo apresentados separadamente, enquanto no quarto trimestre de 2009 os investimentos com instalações gerais foram incorporados a linha dos investimentos com distribuição. No acumulado de 2009, os investimentos totalizaram R\$ 299,0 milhões, uma redução de 14,5% em relação a 2008.

Em R\$ mil	4º Trimestre		Var.	Acumulado 12 meses		Var.
	2009	2008	%	2009	2008	%
Geração	1.176	2.777	(58)	10.900	8.114	34
Distribuição	83.886	65.119	29	288.088	292.465	(1)
Instalações Gerais	-	20.810	-	-	49.172	-
<b>Total</b>	<b>85.062</b>	<b>88.706</b>	<b>(4)</b>	<b>298.988</b>	<b>349.751</b>	<b>(15)</b>

## Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Celesc (CLSC6) valorizaram 2,8% no quarto trimestre de 2009, abaixo do Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE), que concentra as ações das principais empresas do segmento e que apresentou valorização de 8,9% e do índice Bovespa (IBOVESPA) que apresentou alta de 11,5%. Ao final de 2009, o valor de mercado da Celesc era de R\$ 1,5 bilhão.

CLSC6 versus Ibovespa e IEE (Base 100 em 31/12/09)



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		4T08	1T09	2T09	3T09	4T09
Cotação de Fechamento	R\$/ação	34,90	31,31	31,87	34,16	35,10
Volume Médio Negociado	Mil ações	97,3	75,6	70,1	64,7	77,3
Volume Médio Negociado	R\$ mil	3.392,9	2.512,0	2.253,3	2.205,4	2.800,9
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	(10,3)	1,8	7,2	2,8
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	(10,3)	(8,7)	(2,1)	0,6
Valor de Mercado	R\$ mm	1.549,6	1.466,8	1.340,0	1.392,8	1.476,5
"	US\$ mm	663,1	639,9	686,6	765,9	854,7
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	9,0	25,8	19,5	11,5
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	9,0	37,1	63,8	82,7
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	9,4	22,1	9,3	8,9
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	9,4	33,7	46,0	59,1

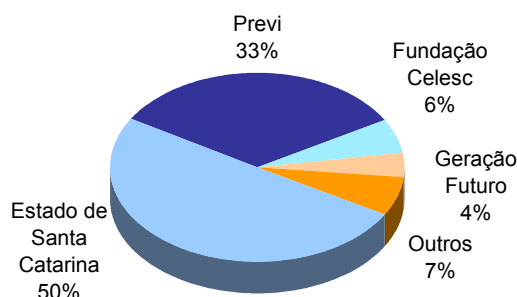
Fonte: Economática

## Estrutura Societária

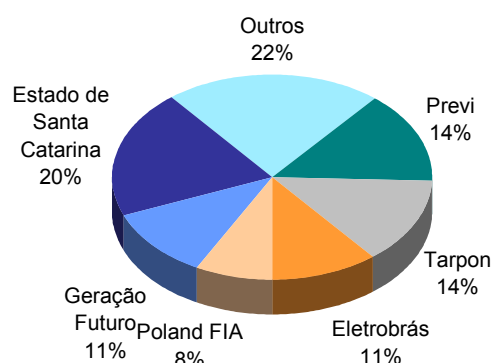
Em 31 de dezembro de 2009, o capital social subscrito e integralizado da Celesc era de R\$ 1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. O Estado de Santa Catarina é o sócio majoritário e detém 50,18% das ações ordinárias e 20,20% do total de ações.

### Distribuição do Capital Social - 31/12/09

#### Capital Votante



#### Capital Total



## Eventos do Período

Com o objetivo de ampliar sua participação nos negócios de energia elétrica, a Celesc adquiriu mais 9,26% do Capital Social da Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica - ECTE. Com a aquisição, a Celesc passará a deter 30,88% do empreendimento. O investimento soma cerca de R\$ 20 milhões, que serão custeados com recursos próprios.

A ECTE foi constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina. É proprietária da Linha de Transmissão SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5 km de extensão, responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia necessária para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição S.A. A Celesc, além de ser sócia do empreendimento, é responsável pela manutenção da Linha de 500 kV energizada.

Em 2008, a ECTE registrou lucro de R\$ 22,9 milhões, rentabilidade do Patrimônio Líquido de 34,07%, EBITDA de R\$ 46 milhões e Margem EBITDA de 92,1%.

## Evento Subseqüente

A Celesc Distribuição S.A., com interveniência do Acionista Controlador, assinou em 16 de março de 2010, o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 056/1999-ANEEL. O referido termo aditivo formaliza a alteração de procedimentos de cálculos dos reajustes tarifários anuais, e visa à neutralidade dos Encargos Setoriais da "Parcela A" da Receita Anual da Concessionária, na forma de modelo-padrão aprovada na 4ª Reunião Ordinária da Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e conforme Despacho nº 245 de 02 de fevereiro de 2010.

<b>CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.</b>		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
	Valores em Milhares de Reais	
<b>ATIVO</b>	<b>31/12/09</b>	<b>31/12/08</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.462.448</b>	<b>1.741.504</b>
Numerário Disponível	65.163	113.746
Aplicações no Mercado Aberto	319.178	226.526
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	941.113	933.052
Títulos a Receber	259.767	443.975
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(323.344)	(292.346)
Tributos a Compensar	39.671	102.067
Serviços em Curso	3.422	33.244
Estoques	27.129	31.661
Dividendos	5.816	1.395
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	71.017	93.689
Ativos Regulatórios - PIS/COFINS	-	3.943
Ativos Regulatórios - Outros	13.735	8.143
Outros Créditos	39.781	42.409
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.888.673</b>	<b>2.701.381</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>755.632</b>	<b>732.966</b>
Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras	1.159	2.792
Títulos a Receber	231.511	101.645
FIDC	14.705	13.430
Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	43.411	40.293
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	74.268	146.283
Investimentos Temporários	44.783	44.783
Tributos a Compensar	31.567	44.948
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	294.162	297.605
Ativo Regulatório - PIS/COFINS	-	33.806
Outros Créditos	20.066	7.381
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.133.041</b>	<b>1.968.415</b>
Investimentos	13.456	64.630
Imobilizado	1.981.010	1.903.785
Diferido	138.575	-
Intangível	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.351.121</b>	<b>4.442.885</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/09</b>	<b>31/12/08</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.073.687</b>	<b>1.154.596</b>
Fornecedores	344.315	386.806
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	19.287	19.042
Encargos de Dívidas	413	763
Empréstimos e Financiamentos	47.401	23.098
FIDC	52.275	45.814
Taxas Regulamentares	150.405	204.157
Entidade de Previdência Privada	40.880	47.526
Benefício Pós-Emprego	68.851	62.891
Tributos e Contribuições Sociais	139.385	79.246
Parcelamento de Tributos - PAES	833	1.443
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	63.848	81.489
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	1.224	68.319
Passivos Regulatórios - Outros	28.974	31.936
Obrigações Estimadas	86.478	79.061
Variação Cambial Transporte	-	-
Outras Contas a Pagar	29.118	23.005
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.393.412</b>	<b>1.518.605</b>
Empréstimos e Financiamentos	141.511	170.057
FIDC	100.194	137.444
Taxas Regulamentares	55.823	-
Entidade de Previdência Privada	457.390	465.947
Benefício Pós-Emprego	78.534	153.201
Provisão para Contingências	429.278	448.586
Tributos e Contribuições Diferidas	34.173	64.223
Parcelamento de Tributos - PAES	7.709	8.504
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	74.207	57.886
Outras Contas a Pagar	3.371	3.259
Receita Diferida	11.222	9.498
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>154.548</b>	<b>131.432</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.729.474</b>	<b>1.638.252</b>
Capital Realizado Atualizado	1.017.700	1.017.700
Reservas de Capital	316	-
Reservas de Lucro	711.458	620.450
Lucros/Prejuízos do Acumulado	-	-
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	102
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>4.351.121</b>	<b>4.442.885</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	4T09	4T08		12M09	12M08	
<b>Receita Operacional Bruta</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.310.018	1.123.680	17	4.780.584	4.568.346	5
Fornecimento de Gás	134.812	124.160	9	547.007	510.816	7
Suprimento de Energia Elétrica	26.123	16.291	60	94.620	44.022	115
Ajuste Financeiro IRT 2005	853	6.072	(86)	12.181	(13.180)	-
Encargo de Capacidade Emergencial	-	(4)	-	-	(4)	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão	39.499	43.635	(9)	142.758	174.234	(18)
Arrendamento e Aluguéis	8.178	6.661	23	30.878	32.042	(4)
Renda da Prestação de Serviços	3.063	3.951	(22)	13.927	14.669	(5)
Energia Elétrica de Curto Prazo	617	10.092	(94)	6.961	21.834	(68)
Serviço Taxado	2.115	1.933	9	8.753	7.342	19
Outras Receitas	1.872	2.491	(25)	6.234	5.154	21
	<b>1.527.150</b>	<b>1.338.962</b>	<b>14</b>	<b>5.643.903</b>	<b>5.365.275</b>	<b>5</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>						
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(312.935)	(258.094)	21	(1.106.115)	(1.033.178)	7
ISS	(6)	(32)	(81)	(35)	(117)	(70)
Reserva Global de Reversão - RGR	(7.711)	(6.635)	16	(28.507)	(23.276)	22
Cofins	(132.599)	(103.643)	28	(448.250)	(415.222)	8
Pis	(25.922)	(22.517)	15	(95.080)	(91.057)	4
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(42.536)	(36.343)	17	(154.133)	(142.378)	8
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(22.231)	(59.269)	(62)	(120.352)	(108.827)	11
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.225)	(3.649)	16	(15.693)	(15.158)	4
Eficiência Energética - PEE	(4.225)	(3.649)	16	(15.693)	(15.158)	4
Encargo de Capacidade Emergencial	-	4	-	2	4	(50)
Abatimentos sobre Vendas	(4)	-	-	(4)	(15)	(73)
	<b>(552.394)</b>	<b>(493.827)</b>	<b>12</b>	<b>(1.983.860)</b>	<b>(1.844.382)</b>	<b>8</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>974.756</b>	<b>845.135</b>	<b>15</b>	<b>3.660.043</b>	<b>3.520.893</b>	<b>4</b>
<b>Despesas Operacionais</b>						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(420.206)	(398.506)	5	(1.754.255)	(1.590.018)	10
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	(4.029)	(20.562)	(80)	(41.257)	(70.111)	(41)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(86.569)	(64.977)	33	(336.217)	(249.961)	35
Gás Natural Combustível	(48.238)	(78.982)	(39)	(206.406)	(242.028)	(15)
Transporte de Gás	(23.160)	(13.062)	77	(89.772)	(58.665)	53
Pessoal e Administradores	(134.105)	(114.361)	17	(452.848)	(406.248)	11
Entidade de Previdência Privada	(7.431)	(7.453)	(0)	(23.845)	(22.127)	8
Material	(7.767)	(15.160)	(49)	(31.137)	(49.581)	(37)
Serviço de Terceiros	(55.913)	(48.403)	16	(176.183)	(198.753)	(11)
Depreciação	(32.887)	(29.518)	11	(128.353)	(134.278)	(4)
Amortização	(3.044)	(777)	292	(9.807)	(6.458)	52
Arrendamento e Aluguéis	(2.078)	(1.880)	11	(6.628)	(6.940)	(4)
Seguros	(87)	(45)	93	(1.490)	(1.196)	25
Tributos	(1.799)	(857)	110	(6.812)	(5.044)	35
Provisão	(62.061)	(19.672)	215	(112.907)	(109.488)	3
Reversão da Provisão	43.114	8.492	408	54.893	157.681	(65)
Taxa de Fiscalização Aneel	(1.848)	(1.988)	(7)	(7.782)	(7.598)	2
AGESC	(518)	(509)	2	(2.045)	(2.004)	2
Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos	(298)	(294)	1	(885)	(1.032)	(14)
Recuperação de Despesas	11.033	7.249	52	31.474	30.251	4
Utilização de Faixas de Domínio - DEINFRA	(692)	13.770	-	(2.641)	(27.439)	(90)
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	(39.348)	(9.848)	300	(61.855)	(58.864)	5
Doações	-	-	-	-	(826)	-
Outras Despesas	(64.450)	(8.858)	628	(102.497)	(31.943)	221
	<b>(942.381)</b>	<b>(806.201)</b>	<b>17</b>	<b>(3.469.255)</b>	<b>(3.092.670)</b>	<b>12</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>32.375</b>	<b>38.934</b>	<b>(17)</b>	<b>190.788</b>	<b>428.223</b>	<b>(55)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>						
Ganho Equivalência Patrimonial Controlada	-	-	-	-	-	-
Ganho Equivalência Patrimonial Coligada	1.122	1.443	(22)	4.906	4.583	7
Perda Equivalência Patrimonial Controlada	-	-	-	-	-	-
Perda Equivalência Patrimonial Coligada	(8)	-	-	(8)	-	-
	<b>1.114</b>	<b>1.443</b>	<b>(23)</b>	<b>4.898</b>	<b>4.583</b>	<b>7</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.144)</b>	<b>(58.922)</b>	<b>-</b>	<b>45.928</b>	<b>(12.808)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>31.345</b>	<b>(18.545)</b>	<b>-</b>	<b>241.614</b>	<b>419.998</b>	<b>(42)</b>
Outras Receitas	5.592	2.697	107	16.054	10.360	55
Outras Despesas	(120)	(1.214)	(90)	(1.311)	(1.825)	(28)
<b>Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social</b>	<b>36.817</b>	<b>(17.062)</b>	<b>-</b>	<b>256.357</b>	<b>428.533</b>	<b>(40)</b>
Provisão p/ Imposto de Renda	(25.708)	12.640	-	(72.123)	(20.360)	254
Provisão p/ Contribuição Social	(10.539)	5.240	-	(27.917)	(7.585)	268
Imposto de Renda Diferido	28.883	(15.256)	-	19.444	(81.741)	-
Contribuição Social Diferida	10.397	(5.493)	-	7.000	(29.427)	-
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>39.850</b>	<b>(19.931)</b>	<b>-</b>	<b>182.761</b>	<b>289.420</b>	<b>(37)</b>
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
Participação Minoritária	(14.286)	14.640	-	(55.478)	(30.976)	79
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>25.564</b>	<b>(5.291)</b>	<b>-</b>	<b>127.283</b>	<b>258.444</b>	<b>(51)</b>
Lucro por Lote de 100 Ações - R\$	66	(14)	-	330	670	(51)

**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa**

R\$ Mil	4T09	4T08
<b>Lucro do Período</b>	<b>127.283</b>	<b>258.444</b>
Participação de Minoritários	55.478	30.976
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	138.160	140.736
Ajuste no PL da Controlada	-	(2.884)
Custo das Baixas do Ativo Permanente	103.922	93.641
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.998	(70.106)
Equivalência Patrimonial	(4.898)	(4.583)
Contingências Fiscais de Longo Prazo	(30.050)	29.305
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.443	81.845
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	(33.959)	50.432
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	(2.864)	63.962
	<b>387.513</b>	<b>671.768</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(8.333)	109.716
Títulos a Receber	54.840	(136.857)
Tributos a Compensar	75.777	(65.400)
Serviços em Curso	29.822	(18.626)
Estoques	4.532	(13.606)
Ativos Regulatórios	127.833	(115.714)
Dividendos	(4.421)	(527)
Depósitos Judiciais	14.651	(17.985)
Outras Contas a Receber	(10.056)	15.877
	<b>284.645</b>	<b>(243.122)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	(42.717)	61.655
Taxas Regulamentares	2.070	27.759
Entidade de Previdência Privada	(16.321)	(16.361)
Benefício Pós-Emprego	(68.707)	(69.662)
Tributos e Contribuições Sociais e PAES	59.134	(57.666)
Passivo Regulatório Parcela A - CVA	(54.971)	(14.260)
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	6.941	7.152
Receitas Diferidas	1.724	9.498
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(17.641)	353
Outras	6.225	(53.759)
	<b>(124.263)</b>	<b>(105.291)</b>
<b>Aplicações no Realizável a Longo Prazo</b>		
Aplicações Financeiras	1.790	18
	<b>1.790</b>	<b>18</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>549.685</b>	<b>323.373</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	(3.463)	-
Imobilizado	(399.547)	(426.037)
Intangível	(23.989)	-
Diferido	-	(1.587)
Obrigações Especiais	12.920	42.986
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(414.079)</b>	<b>(384.638)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(4.593)	25.707
FIDC	(30.789)	(40.099)
Repasse de Convênios	4.487	14.483
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	214	102
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(68.637)	(91.298)
Dividendos a Receber	7.782	-
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>(91.536)</b>	<b>(91.105)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>44.070</b>	<b>(152.370)</b>
Saldo Inicial	340.271	492.642
Saldo Final	384.341	340.272
<b>Varição no Caixa</b>	<b>44.070</b>	<b>(152.370)</b>